

# XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

## AS ESTRATÉGIAS DE ASCENSÃO SOCIAL DO NEGRO NA PEÇA SORTILÉGIO

João Victor Casimiro de Oliveira (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Dra. Eliane Domingues (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: joao.casdeoliveira@gmail.com

**Palavras-chave:** Racismo. Psicanálise. Nascimento, Abdias. Souza, Neusa Santos.

A produção de conhecimento acerca da negritude e sua emocionalidade é uma das possibilidades apresentadas pela psicanálise, além de poder ser considerada um compromisso da psicologia como um todo. Nesse sentido, essa pesquisa tem como objetivo estabelecer relações entre a peça teatral *Sortilégio: mistério negro*, de Abdias do Nascimento com a obra *Tornar-se Negro* de Neusa Santos Souza, destacando as estratégias que as personagens da peça utilizam para ascender socialmente e adentrar no meio da branquitude. Ambos os autores deixaram um importante legado em suas respectivas áreas, Nascimento além de dramaturgo também é reconhecido por seus trabalhos como artista plástico, poeta, pesquisador, militante do movimento pan-africano e político brasileiro exercendo cargos de senador e deputado federal, em outra esfera de atuação, Souza é uma das pioneiras dentro da psicanálise a se dedicar ao temática racial, além de ter contribuições significativas para o estudo das psicoses. A peça teatral de Nascimento carrega em seu enredo as vicissitudes sofridas por Emanuel, um homem negro que se afasta da negritude negando sua cultura e afetos para poder se consolidar como advogado, mas que se reencontra com suas memórias e emoções no ambiente de um terreiro. Para relacionar essa história com o trabalho de Souza, a própria peça foi tomada como conteúdo de análise, de forma semelhante à realizada com os sonhos, além de ser apresentada de forma breve as contribuições de alguns psicanalistas como Isildinha Nogueira, Abrão Slavutzky e Jurandir Freire Costa. A partir da relação entre essas duas obras, é possível concluir que ambos os autores criaram um discurso sobre as vivências de pessoas negras, esses discursos podem divergir quanto à forma mas convergem em seu conteúdo e guardam em si um potencial maior do que apenas proporcionar o desenvolvimento das áreas de atuação dos autores, o discurso feito por pessoas negras sobre as vivências e experiências de pessoas negras também pode ser produtor de autonomia para seus autores e para aqueles que acessam suas produções.